

## 119 NÓDULOS HEPÁTICOS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO E RADIOLÓGICO

Meira T. (1), , Nunes A.(1), , Palas J., Ramalho M.,(2), , Camacho R(2)

**Introdução e Objectivos** O fígado está sujeito a uma grande variedade de lesões malignas ou benignas, sendo a caracterização de lesões hepáticas focais um desafio. A evolução nas técnicas imagiológicas, nomeadamente a introdução da ressonância magnética (RMN), permitiu uma maior acuidade diagnóstica. Este trabalho teve como objetivo: avaliar o grau de concordância entre o diagnóstico radiológico e o diagnóstico anatomopatológico de nódulo hepático.

**Material e Métodos** Estudo retrospectivo de 86 doentes com nódulo(s) hepático(s), sujeitos a estudo radiológico por TC e/ou RMN e diagnóstico histológico (biópsias ou peça de ressecção cirúrgica). Foram avaliados todos os exames anatomopatológicos de nódulo hepático realizados no período de 1 de janeiro de 2009 a 30 de abril de 2012 (n=114). Foram incluídos todos os doentes que realizaram TC ou RMN para diagnóstico das lesões no nosso centro (n=86). Foram avaliadas as seguintes variáveis: sexo, idade, diagnóstico histológico e diagnóstico radiológico. Foram efectuados testes de concordância entre o diagnóstico radiológico e o diagnóstico histológico utilizando a metodologia da estatística SPSS®.

**Resultados** Foram avaliados 86 doentes com nódulo hepático, 54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino e com idade média de 61 anos. O material para estudo anatomopatológico foi obtido da seguinte forma: biópsia percutânea guiada por US (n=48), biópsia percutânea guiada por TC (n=12), biópsia intra-operatória (n=1), biópsia percutânea (n=1), ressecção cirúrgica (n=19). O grau de concordância entre o diagnóstico histológico e a TC foi de 59% e com a RMN foi de 63%. Em 23 casos, verificou-se que o mesmo doente realizou ambos os exames, sendo que o grau de concordância entre o TC e a RMN foi de 65%.

**Conclusão** A RMN permitiu incremento no diagnóstico radiológico de lesões hepáticas focais, no entanto, na maioria dos casos, nomeadamente na patologia neoplásica, é necessário recorrer a biópsia para estabelecer diagnóstico definitivo.

(1) Serviço de Gastrenterologia, Hospital Garcia de Orta (2) Serviço de Radiologia, Hospital Garcia de Orta